



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
Assessoria de Colegiados**

MINUTA

Nº do Processo: 020.00005494/2025-19

Interessado: Gabinete da Secretária

Assunto: Minuta de ata 2ª Reunião Extraordinária CEMC

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO
CONSELHO ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Data: 15 de setembro de 2025

Horário: 09h00

Local: Plenário "Prof. Paulo Nogueira-Neto", Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 6, 1º andar, São Paulo/SP

Modalidade: Híbrida e transmitida ao vivo pelo canal oficial da SEMIL no YouTube (anexo 1)

Secretaria Executiva: Semil

Coordenação: Casa Civil

1. ABERTURA

1.1. O Sr. Carlos Junqueira Cardozo deu as boas-vindas e realizou a abertura da reunião, após a verificação do quórum.

1.2. A reunião foi coordenada por Mauro Benedito de Santana Filho, representante titular da Casa Civil, tendo comparecido os(as) conselheiros(as) Carlos Junqueira Cardozo (Coordenador suplente/ Casa Civil), Natalia Resende Andrade Ávila (Semil), Carina Dolabella Pereira (Semil), Nicoli Lourenço Retke (SDE), Alberto Pereira Gomes Amorim (SAA), Manoel Marcos Botelho (STM), Luís Marcelo Marcondes Pinto (ANAMMA/SP), Marcelo Pereira Manara (ANAMMA/SP), Laís Bonafé Marcondes Pereira (ANAMMA/SP), Mário Bueno da Silva Junior (RMBS), Claudia Ikebara (RMBS), Maria Fernanda Carbonelli Muniz (ICC), Edmilson Dias de Freitas (USP) e Jorge Luiz Silva Rocco (FIESP).

2. EXPEDIENTE PRELIMINAR

2.1. Carlos Junqueira Cardozo informou que as atas das 2ª e 3ª Reuniões Ordinárias serão submetidas à apreciação do Plenário na reunião seguinte do Conselho. Informou ainda que a apresentação sobre estudo de resiliência hídrica foi retirada da pauta, com fundamento no art. 6º, inciso III, do Regimento Interno, e será objeto de reunião extraordinária específica.

2.2. Comunicações da Coordenação e da Secretaria-Executiva

2.2.1. A Secretária Natália Resende ressaltou a importância da pauta de resiliência hídrica

diante do cenário de estiagem, destacando que o Conselho deve ser espaço de contribuições efetivas às políticas públicas do Estado. Informou sobre a Deliberação do Comitê Gestor da Política de Mudanças Climáticas referente ao monitoramento da resiliência hídrica, com atenção especial à Região Metropolitana de São Paulo, e sobre a intensificação das reuniões semanais de monitoramento, em articulação com Defesa Civil, ARSESP, SABESP e SP Águas. Citou medidas de prevenção, como reduções noturnas de pressão, obras de interconexão, acompanhamento de reservatórios e comunicação com consumidores.

2.2.2. Carina Dolabella (SEMIL) agradeceu a presença dos conselheiros e demais participantes, e passou aos informes referentes aos trabalhos e principais acontecimentos do mês.

2.3. Assuntos Gerais

2.3.1. Marcelo Manara (ANAMMA) parabenizou a atuação da Defesa Civil no combate aos incêndios na Serra da Mantiqueira, sugerindo articulação com a base do Exército em Taubaté para apoio aéreo, esclarecendo que essa operação envolve custos e logística específicos. Comentou sobre o 26º Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas e informou sobre as tratativas para seminário sobre regimes de transposição no Vale do Paraíba. Destacou a necessidade de revisão dos valores de cobrança pelo uso da água, o maior engajamento dos municípios nos planos de bacia e a regulamentação do art. 34 da Lei nº 9.866/1997. Registrou, ainda, as contribuições do Plano de Gerenciamento de Riscos do CEIVAP (PGR 2023), incluindo suas sete tipologias de risco, e a importância da integração com os Planos Municipais de Redução de Risco (PMRR). Comunicou a conclusão do inventário de emissões de 18 municípios do Vale do Paraíba e convidou os conselheiros para o Congresso Brasileiro de Arborização Urbana em São José dos Campos, bem como para eventos regionais relacionados à agenda climática.

3. ORDEM DO DIA

3.1. O Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos (SIGRH) e a estratégia climática de São Paulo:

3.1.1. Marcela Nectoux, Diretora de Recursos Hídricos (SRHS/SEMIL), apresentou a governança do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos (SIGRH), estruturado em instâncias técnicas, deliberativas e financeiras (Fehidro), e destacou a articulação entre a Política Estadual de Recursos Hídricos e a Estratégia Climática do Estado. Abordou a revisão dos planos de bacia, a padronização metodológica em andamento e a incorporação de aspectos relacionados à adaptação climática, além de mencionar iniciativas do Comitê do Alto Tietê apoiadas pelo Fehidro.

3.1.2. Marcelo Manara (ANAMMA) realizou considerações sobre a atualização dos planos de bacia, ressaltando a importância de continuidade na integração da pauta climática e da harmonização entre instrumentos estaduais e aqueles vigentes na bacia do Paraíba do Sul. Enfatizou, ainda, a participação dos municípios nos processos de gestão de recursos hídricos.

3.1.3. Jorge Rocco (FIESP) comentou os aspectos relacionados ao enquadramento dos corpos d'água, observando que o tema possui diretrizes específicas previstas em normas federais e envolve pactuação entre os diferentes segmentos. Destacou a necessidade de alinhamento entre metas de qualidade e as condições de implementação local, mencionando as orientações da Deliberação CNRH nº 91/2008.

3.1.4. Marcela Nectoux agradeceu as contribuições e informou que o processo de revisão dos planos de bacia contempla atividades técnicas dedicadas à integração entre recursos hídricos e adaptação climática, incluindo discussões metodológicas em grupos de trabalho específicos.

3.2. Protocolo de Escassez Hídrica:

3.2.1. Rafael Chasles, Gerente de Inovação e Sustentabilidade (SP Águas), apresentou o Protocolo de Escassez Hídrica, destacando seus componentes principais, como o sistema de

indicadores, os estágios de risco e as medidas de contingência, incluindo revisão de outorgas, intensificação de fiscalização e obras emergenciais. Informou sobre a consulta pública realizada e sobre a etapa de experimentação regulatória, prevista para 36 meses, que permitirá aperfeiçoamentos baseados em análises técnicas.

3.2.2. Marcelo Manara (ANAMMA) comentou a apresentação, mencionando instrumentos utilizados na bacia do Paraíba do Sul, como o Plano de Gerenciamento de Riscos do CEIVAP e o Plano de Preparação e Resposta a Eventos Extremos, e destacou a importância de que diferentes instrumentos de planejamento conversem entre si. Pontuou, ainda, a relevância dos Planos Municipais de Redução de Risco.

3.2.3. Jorge Rocco (FIESP) apresentou questionamentos sobre aspectos metodológicos do protocolo, incluindo a forma de calibração da etapa de experimentação, a abrangência de sua aplicação e a consolidação das contribuições recebidas na consulta pública.

3.2.4. Rafael Chasles agradeceu as manifestações e informou que os aspectos técnicos apontados serão considerados nas etapas subsequentes de análise, esclarecendo que a sistematização das contribuições da consulta pública seguirá os procedimentos previstos no processo regulatório.

3.3. O Papel da Defesa Civil em cenários de escassez hídrica:

3.3.1. O Major PM Rodrigo Fiorentini (CEPDEC) apresentou a atuação da Defesa Civil em situações de escassez hídrica, destacando ações de monitoramento, prevenção e resposta. Mencionou o uso de informações de satélite e de dados fornecidos por instituições especializadas, como o CEMADEN, e ressaltou a importância dos alertas antecipados e da atuação coordenada com os municípios e órgãos estaduais.

3.3.2. Abordou, ainda, a integração das ações de defesa civil com os instrumentos de planejamento vigentes e a atuação conjunta em cenários de eventos extremos.

4. ENCERRAMENTO

4.1. O Coordenador, Coronel Mauro Benedito de Santana Filho, agradeceu as apresentações e as contribuições dos conselheiros, destacando a relevância do CEMC para o aprimoramento das políticas públicas relacionadas à adaptação e resiliência climática no Estado de São Paulo.

4.2. Carina Dolabella (SEMIL) agradeceu a participação dos conselheiros e dos responsáveis pelas apresentações, ressaltando a importância da integração entre as políticas setoriais e a agenda climática, bem como da atuação coordenada entre Estado, municípios e sociedade civil.

4.3. Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Carlos Junqueira Cardozo encerrou a reunião.

4.4. Nada mais havendo, lavra-se a presente ata.

ANEXOS

1. [Gravação em vídeo da 2ª Reunião Plenária Extraordinária do CEMC](#) e [Transcrição integral das falas da 2ª Reunião Plenária Extraordinária do CEMC](#)

Conselho Estadual de Mudanças Climáticas - CEMC



Documento assinado eletronicamente por **Carina Dolabella Pereira, Chefe de Assessoria**, em 18/11/2025, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0087749103** e o código CRC **79115981**.
